

- ♪ O banco pode dispensar a apresentação do projeto econômico-financeiro em algumas situações, como no caso de financiamentos de valores mais modestos.
- ♪ Em alguns bancos, o projeto vem sendo dispensado no caso de financiamentos não tão modestos assim, chegando a R\$ 1 milhão.
- ♪ Seria aconselhável para um empresário ter acesso a recursos financeiros de longo prazo sem saber claramente os efeitos sobre um endividamento que é também de longo prazo?
- ♪ A necessidade de eficiência da aplicação de recursos, com a mensuração adequada dos meios de produção a serem financiados e seus impactos sobre a capacidade produtiva, só pode ser mensurada por meio de um projeto.
- ♪ A necessidade de projeto já está consolidada em nossa cultura. Por exemplo, não se concebe construir uma casa sem um projeto arquitetônico. A simples reforma de uma cozinha exige um projeto.
- ♪ Como o empresário tem coragem de colocar R\$ 500 mil no bolso, endividando-se, sem um plano completo de aplicação dos recursos? Não é um risco muito elevado ao próprio negócio?
- ♪ A necessidade indiscutível de eficiência burocrática não pode suplantar a necessidade indiscutível da eficiência da produção.
- ♪ A eficiência burocrática beneficia a instituição financeira num primeiro momento, que passa a exhibir indicadores que agradam aos seus patrocinadores.

♪ A ineficiência da produção, contudo, implica efeitos sobre a economia como um todo, com efeitos até o longo prazo, incluindo a sustentabilidade dos negócios, a geração de emprego e a criação de riqueza.

♪ Encarar a necessidade de eficiência burocrática como um fim em si pode implicar resultados negativos para os índices de inadimplência do próprio banco e resultados desastrosos sobre as possibilidades de sustentação e sobrevivência das empresas.



RECURSOS ESCASSOS JUSTIFICAM
DISPENSA DE PROJETO?

SEM PROJETO



NO JAPÃO, NÃO!

COM PROJETO

